



SENTIDO PESSOAL E ATIVIDADE DE ESTUDO: UMA INVESTIGAÇÃO COM EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DA ÁREA DE LINGUAGENS

Camila Stasiak

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e bolsista da FAPESC

Aline Cassol Daga Cavalheiro

Professora do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (UFFS)

aline.daga@uffs.edu.br

1. Introdução

A história da educação no Brasil é demarcada por um contexto de reformas que tendem a direcionar a educação aos modelos políticos ideológicos vigentes em cada período. Essas políticas educacionais, muitas vezes, intensificam a contradição existente entre capital e trabalho, já que as formas de divisão do trabalho de cada época influenciam os fundamentos da educação, uma vez que, de acordo com Ramos (2017), a escola se relaciona fundamentalmente à economia, de modo que a cada nova fase da produção humana, são exigidas novas necessidades à educação.

O Ensino Médio, etapa final da educação básica e nosso foco neste trabalho, configura-se como o reflexo dessa contradição, ao ser marcado historicamente pela dualidade entre formação propedêutica e técnico-profissionalizante. Quando o novo currículo do Ensino Médio foi instaurado pela Lei 13.415, em 2017, a justificativa da mudança estava atrelada ao baixo interesse dos jovens pelos estudos, além da falta de conexão do currículo com o mundo do trabalho.

Com esse currículo, os interesses da hegemonia burguesa ficam cada vez mais visíveis na educação (Ramos, 2017). Ao flexibilizar o ensino em um modelo pragmático e reduzido de conteúdos basilares essenciais à apropriação do saber e centrado na aquisição de competências, o Ensino Médio se estrutura a partir dos ideais de protagonismo e, principalmente, buscando fazer sentido para o aluno. Esse cenário relacionado ao Ensino Médio desencadeou inquietações que culminaram na elaboração da presente pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento no âmbito do Mestrado, a qual



está vinculada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e ao Grupo de Estudos e Pesquisas Escola de Vigotski (GEPEVI).

Com o foco no processo de atribuição de sentidos às atividades de estudo, conforme o aporte teórico da Teoria Histórico-Cultural, temos como objetivo geral investigar quais sentidos pessoais estudantes do Ensino Médio atribuem às atividades desenvolvidas nas Trilhas de Aprofundamento da área de Linguagens. As Trilhas integram o Currículo do Território Catarinense para o Ensino Médio, o qual passou a contar com essa configuração, com uma parte “flexível”, após a Lei 13.415 e o surgimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para essa etapa da educação básica.

A pesquisa se justifica pela sua relevância teórica e educacional de buscar estabelecer um diálogo com o currículo e com aquilo que é vivenciado pelos estudantes. O debate é relevante ao trazer a formação da consciência enquanto mediada pelas significações sociais, processo em que a linguagem é central. Corrobora, ainda, para refletir sobre o ensino de linguagens e suas possibilidades. Todas essas funções sociais são importantes e auxiliam na reflexão sobre educação, já que compreendemos que os sentidos que o aluno atribui ao seu processo de aprendizagem é determinante na forma como ele internaliza o conhecimento.

2. Metodologia

A presente pesquisa tem como método o materialismo histórico-dialético que nos permite uma apreensão do fenômeno em sua totalidade. Fazer pesquisa com esse método é compreender a realidade na sua materialidade, em movimento e mediada por contradições.

Realizamos um estudo teórico a partir do qual buscamos estabelecer um diálogo com o currículo do Ensino Médio e as especificidades de sua configuração no Estado de Santa Catarina. Da mesma forma, discutimos e relacionamos com nosso objeto os pressupostos teóricos advindos da Psicologia Histórico-cultural que embasam nossa perspectiva de sujeito, relações sociais, consciência, significados e sentidos.

Em seguida, temos a apropriação da realidade empírica, a qual tem o objetivo de



depreender os sentidos pessoais atribuídos por alunos às Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens. Os participantes da pesquisa são sete alunos egressos de uma escola pública estadual do município de Chapecó/SC. Nosso instrumento de geração de dados foi uma entrevista semiestruturada dividida em três partes, as quais abrangem informações pessoais, significações da escola e da atividade de estudo e, por fim, o desenvolvimento das atividades de estudo nas Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens.

Conforme o método utilizado, nosso procedimento para o conhecimento e a explicação da realidade é o da elevação do abstrato ao concreto por meio do estabelecimento de categorias de análise, até se chegar às determinações mais simples desse objeto (Marx, 2003). Com base nesse primeiro movimento fenomenológico, buscamos alcançar o concreto pensado. Para isso, examinamos as mediações, categorias mais básicas e essenciais do objeto, conhecidas por Marx (2003) como abstrações. Essas abstrações, como componentes mais fundamentais do fenômeno observado, possibilitam a reprodução do objeto idealmente.

Os dados gerados nas entrevistas serão analisados em três etapas, as quais permitem a dialética entre a universalidade, particularidade e singularidade. Primeiramente, realizaremos uma leitura exaustiva dos dados e os separaremos em regularidades. Em seguida, a partir dessas regularidades, buscaremos averiguar as abstrações essenciais do objeto. Por fim, faremos um movimento de retomada ao concreto, de forma pensada e superada qualitativamente que nos permite depreender os sentidos pessoais atribuído às Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens.

3. Resultados e discussão

Considerando que nosso objetivo é o de depreender os sentidos pessoais que estudantes egressos do Ensino Médio atribuem às atividades desenvolvidas nas Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens, realizamos um estudo que apresenta as principais formas de organização desse modelo curricular conforme os Cadernos do Currículo Base do Ensino Médio no Território Catarinense.

As Trilhas de Aprofundamento da Área de Linguagens ofertadas aos participantes durante o período em que cursaram o Ensino Médio foram duas: a Trilha 1, intitulada



“Corpos que expressam suas vozes”, que tem como foco a linguagem em suas “formas de expressão de construção de subjetividades, de problematização de padronizações e concepções segregadoras e excludentes” (Santa Catarina, 2021, p. 140), e a Trilha 2, intitulada “Produção Cultural”, que tem como objetivo o conhecimento e o consumo deferentes culturas.

Os dados iniciais da pesquisa apontam que alguns participantes realizaram a Trilha 1, enquanto outros a Trilha 2. Nesse momento, a pesquisa encontra-se na parte inicial de leitura exaustiva dos dados para separá-los em regularidades, como exposto na metodologia. Com isso, já é possível depreender que há diferentes experiências vivenciadas nas duas trilhas, bem como algumas implicações disso para a construção dos sentidos pessoais sobre o estudo, por exemplo, enquanto alguns participantes relataram interesse, outros nem tanto. Entretanto, esse movimento de análise só será alcançado na dialética entre a abstração teórica e o retorno ao concreto por intermédio do diálogo entre todas as partes da pesquisa.

Para tanto, temos como amparo teórico a Teoria da Atividade, desenvolvida por Leontiev, de onde compreendemos o conceito de sentido pessoal. Entendemos que a forma pela qual o aluno se relaciona com sua atividade de estudo é de extrema importância para a concretização de processo de aprendizagem. Para que o aprendizado se efetive como significativo e transformador, é essencial que o estudante, além da assimilação de conteúdos e de seus valores coletivos e sociais, atribua um sentido pessoal para tais atividades que o levem a identificar-se com seus estudos (Leontiev, 2004).

A atribuição do sentido pessoal nunca é um ato puramente individual, pelo contrário, depende das significações sociais que se constituem historicamente. Assim, em nosso caso, cabe depreender que significados se sobressaem sobre a educação no contexto de nossa pesquisa

4. Considerações finais

De acordo com o nosso movimento inicial da pesquisa, evidenciamos que com base nos princípios de formação básica e flexibilidade, o Ensino Médio fundamenta uma proposta curricular que visa ressaltar a liberdade de escolha dos alunos. Esta estrutura tem



como objetivo, *teoricamente*, garantir uma educação mais relevante, alinhada aos interesses dos jovens. Contudo, nesse contexto estão envolvidos significados socialmente construídos sobre o papel da escola que afetam diretamente a maneira como os estudantes interagem com o saber. Nesse cenário, a atribuição de sentido pessoal à atividade de estudo não tem relação apenas com as propostas curriculares, mas também com as experiências sociais, as condições materiais e as mediações tangíveis presentes na vida cotidiana de cada aluno.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm.

Acesso em: 24 jun. 2025.

KARL, Marx. **Contribuição à Crítica da Economia Política.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo.** Tradução de Rubens Eduardo Farias. 2ed. São Paulo: Centauro, 2004.

LEONTIEV, A. **Atividade, consciência e personalidade.** Tradução de Priscila Marques, Bauru, SP: Mireveja editora, 2021.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: Lutas Históricas e Resistências em Tempos de Regressão. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, p. 27–49, 2017. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/356>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 3 – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento.** Florianópolis: Gráfica Coan, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1awDI3q970ETn449wFGYO8UMiJ5KDnpYi/view>. Acesso em: 20 jun. 2025.